Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA ENERGIA
Diretor: "GATO ID" da Jaqueira de "GATO"
edição 277
Serviço de Notícias - INFRAEnergia

Bom dia, "FRANKIE"!
Nesta edição do INFRAEnergia: Consumo | Aneel | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

EFEITO "AR-CONDICIONADO" PROVOCA EXPLOSÃO DO CONSUMO DE ENERGIA E ACENDE ALERTA AMARELO

Leila Coimbra, da Agência INFRA
O calor ardeu do meio dos últimos dias provocou uma grande elevação do consumo de energia no mês de janeiro. Segundo cálculos da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), houve um aumento de 6,9% na demanda por eletricidade nos primeiros 15 dias do mês.

Mas vale relacionar que o consumo medido pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) passou a registrar recordes a partir de 16 de janeiro. Significa, portanto, que o percentual total do mês será ainda maior do que o registrado preliminarmente na primeira quinzena, quando as temperaturas estavam mais amenas.

Mercado regulado: alta de 8,8%
Segundo a câmara de comercialização, o ambiente de contratação regulada – que corresponde ao consumo das distribuidoras e exclui o mercado livre de energia, chamado de ACR – registrou uma alta de 7,7% na carga. Mas esse índice considera a migração de grandes consumidores industriais para o mercado não regulado.

Caso esses mesmos consumidores continuassem na rede das concessionárias de energia, a alta seria de 8,8% – uma verdadeira explosão no consumo, principalmente diante de um PIB (Produto Interno Bruto) pífio, que ainda não demonstra uma aceleração pujante da economia nacional.

Nunca antes na história
Segundo o ONS, foram registrados recordes de consumo jamais vistos antes no SIN (Sistema Interligado Nacional), quando a demanda máxima ficou em torno de 87.500 MW, em 21 de janeiro. Este aumento da demanda é graças ao uso do ar-condicionado, segundo os órgãos responsáveis pelas medições.

Elasticidade ao PIB
Tradicionalmente, o consumo de energia possui uma relação bem afinada com o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto). Tal relação sempre foi utilizada para medir o comportamento da produção industrial. Dentro dessas projeções, a curva do consumo coincidiu com o PIB em anos passados.

Efeito ar-condicionado
Mas houve um grande descolamento dessa curva a partir do uso disseminado do ar-condicionado, nas altas temperaturas do verão brasileiro. A projeção do PIB, segundo o boletim Focus, do Banco Central, é de um crescimento de 1,3% para o ano de 2018, e de 2,5% para 2019. Uma grande diferença do percentual de aumento do consumo de energia verificado.

Chuvas
As mesmas condições climáticas que provocam o aumento das temperaturas causam um menor volume de chuvas para recompor os reservatórios das usinas hidrelétricas.

Segundo especialistas em clima, há uma zona de alta pressão atmosférica que vem causando bloqueio climático. Isso impede a entrada de frentes frias nos estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo.

As consequências deste bloqueio: redução nas afluências das principais bacias hidrográficas do Sudeste e do Centro-Oeste, como as bacias do Rio Grande, Paranaíba, Tocantins e com reflexos no São Francisco.

Similaridade com 2014
Para um especialista, há uma grande similaridade com o ocorrido em 2014, ano em que foram necessárias medidas operativas excepcionais para evitar cortes de carga ainda no período chuvoso.

Térmicas
Para alguns dos técnicos do setor, diante de tal cenário seria preciso acionar imediatamente, ainda no período chuvoso, térmicas para garantir a estabilidade do sistema.

O despacho termelétrico provoca aumento imediato nas tarifas, por meio das bandeiras tarifárias. Hoje a bandeira em vigor é a verde, a mais barata. Para ligar as térmicas, é preciso decisão do CMSE (Comitê de Monitoramento do Sistema Elétrico).

veja mais aqui

ANEEL ABRE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AS REGRAS DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA

Lucas Conte, da Agência INFRA
A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) abrirá, nesta quinta-feira (24), a audiência pública para revisão das regras para micro e minigeração distribuída. É uma AIR (Análise de Impacto Regulatório) sobre mudanças na Resolução Normativa 482/2012, que trata do assunto. O período para envio de contribuições será até o dia 19 de abril, com sessões presenciais em Brasília (4/2), São Paulo (16/3) e Fortaleza (11/4).
Segundo o seu diretor, Andre Pepitone Leite, "a modernização das regras atuais indefinidamente pode levar a custos elevados para os demais usuários de rede, que não instalaram geração próprio". Isso ocorre porque o micro ou minigerador pode compensar integralmente a energia consumida por ele sem arcar com o uso da rede. Então, o consumidor comum rateia o custo da energia compensada com preço mais alto do que deveria.
Em acordo com a ANEEL, possibilita-se um maior desenvolvimento da GD no Brasil, pois traz incentivos à concorrência. A proposta da agência é que o modelo atual seja mantido até que cada nova geradora em operação atinja um determinado nível de potência. Dessa forma, gradualmente, as regras serão adaptadas. No entanto, foi informado que quem já utilizou a geração distribuída antes da mudança continuará com o modelo vigente.
Para o diretor-geral da agência, André Pepitone, essa é uma das mudanças mais importantes da agenda regulatória em curso. Ele considera que este seja mais um passo curto ao empoderamento do consumidor de energia elétrica. "Está emergindo um novo consumidor", afirmou. Com a evolução e análise das contribuições, é provável que o modelo proposto pela agência seja modificado.

veja mais aqui

DIÁRIO OFICIAL

Prazo - Despacho 18 da diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), suspendeu os efeitos do inciso II do artigo 113 da Resolução Normativa 414/2010, referente a posse prescricional, por decisão da 19ª Vara Federal Cível de São Paulo, nos autos de Ação Civil Pública 5026153-93.2018.4.03.6100.
MPV - A ANEEL libera 82 unidades geradoras da UFV Sol Maior 2, com 5 mil kW, em Ribaceira de Tocantins (TO), para início de produção de testes. E a Ministério de Minas e Energia publicou portaria geradoras de energia.
Audiências Públicas - A Superintendência de Mediação Administrativa da ANEEL abre as audiências públicas 01 (abrir subsídios para a Análise de Impacto Regulatório - AIR - sobre o aprimoramento das regras aplicáveis à micro e minigeração distribuída) 02 (aprimoramento das Regras de Comercialização de Energia Elétrica)
Audiências Públicas 2 - Também foram abertas as audiências 03 (aprimoramento da regulamentação de critérios e procedimentos de cálculo dos investimentos em bens reversíveis não amortizados ou não depreciados de concessões de geração prorrogadas ou não) e 04 (Quinta Revisão Tarifária Periódica da Companhia Energética do Ceará - Coelce). Todos os extratos estão aqui.
veja mais aqui

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro - Até o fechamento desta edição, a agenda do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, para hoje (23) não havia sido oficialmente divulgada. Mas sabe-se que ele terá um café da manhã às 9h30 com os jornalistas que cobrem o setor, e às 16h haverá o encontro com os presidentes de pelo menos 20 associações do setor elétrico.
Agenda ANEEL - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, participará hoje (23) de reunião com a delegação da Zhejiang Energy Group, às 15h. O diretor Efrain Cruz reúne-se com representantes da Eletronuc, às 16h00, para falar sobre AP 43/2018, e com representantes da Equatorial, às 16h, para tratar de Banco de Preços de Referência ANEEL.
Ricardo Cyrino no MME - Ricardo Cyrino foi oficialmente nomeado para o cargo de secretário de Energia do Ministério de Minas e Energia em edição do Diário Oficial de terça-feira (22). **A informação foi antecipada pela Agência INFRA no dia 10 de janeiro.**
Pedrosa na Aneel - O ex-secretário-executivo do Minas e Energia, Paulo Pedrosa, assume oficialmente o comando da Aneel (Associação dos Grandes Consumidores Industriais e Consumidores Livres de Energia em 3º de fevereiro. **A informação foi antecipada pela Agência INFRA no dia 2 de janeiro.**
Petrobras - A Petrobras informa, na última segunda (21), que o professor e especialista em tecnologia da informação, Nivio Ziviani, foi indicado pelo governo para exercer o cargo de membro do Conselho de Administração da empresa. A nomeação será submetida a processos internos.

Audiência Pública - A ANEEL aprovou, na terça (22), durante reunião pública da diretoria, a abertura de audiência pública para discutir o aprimoramento da regulamentação de critérios e procedimentos de cálculo dos investimentos em bens reversíveis não amortizados ou não depreciados de concessões de geração. As contribuições poderão ser feitas de hoje a 25 de fevereiro, pelo e-mail ae013_2018@aneel.gov.br.

Geração distribuída - A ANEEL vai discutir em audiência pública a análise de impacto regulatório da revisão das regras aplicáveis a micro e minigeração distribuída, em especial o sistema de compensação de energia. As contribuições da primeira etapa de discussão serão recebidas de 24 de janeiro a 18 de março, com primeira sessão presencial prevista para 21 de fevereiro.

Revisão Tarifária - A proposta de revisão tarifária da Enel Ceará estima aumento médio de 11,42% a partir de 22 de abril. O processo passará por audiência pública online realizada pela ANEEL de 23 de janeiro a 9 de março, com reunião presencial prevista para 14 de fevereiro em Fortaleza (CE).

Projetos Prioritários - O MME (Ministério de Minas e Energia) autorizou a operação como produtor independente de energia das pequenas centrais hidrelétricas Alto Guapore-I (MT) e Lucandiquia (SC), que também foram confirmadas como projetos prioritários e enquadrados junto ao Reidi (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura).

Falta de Energia - A Diretoria da CSN Distribuição informou que a falta de energia na noite de segunda (21), que afetou 12.906 unidades consumidoras de Aguas Claras (DF), foi provocada pelo rompimento de um cabo no circuito, não relacionada à falha humana ou operacional.

Linhão de Belo Monte - O Linhão de Belo Monte voltou a funcionar totalmente na segunda (21), após ficar indisponível, desde o dia 13 de janeiro, devido à queda de três torres na divisa dos municípios de Ipixuna e Cametá, em Goiás.

Carga – O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) registrou novos recordes de carga na terça (22). A carga no SIN (Sistema Interligado Nacional) chegou a 87.500 MW, e, no SECO (Sudeste/Centro-Oeste), o pico de carga atingiu 52.700 MW.

Consumo de Energia – A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) divulgou dados preliminares de medição coletados de 1º a 15 de janeiro que apontam aumento de 6,9% no consumo de energia elétrica no país, em comparação ao mesmo período de 2018.

Liquidação Financeira – A CCEE divulgou, na terça (22), que as liquidações financeiras de energia nuclear e cotas de garantia física e potência somaram R$ 1 bilhão em dezembro de 2018.
Prazos CCEE – Hoje (23) é a data para Débito da Liquidação Financeira da Energia de Reserva referente a dezembro de 2018.

CLIPPING

Bolsonaro defende ampliar abertura comercial do país
Presidente afirmou que o país tem credibilidade para fazer reformas "que o mundo espera", mas não citou a Previdência, tema aguardado pelo mercado financeiro. (Valor, Folha de S.Paulo, O Estado de S.Paulo)

Confiança cresce no setor de óleo e gás e indica ambiente de negócios favorável
O nível de confiança da indústria de óleo e gás atingiu seu recorde histórico no Brasil, o que tende a se refletir num ambiente mais favorável a investimentos e à retomada das contratações de pessoal no mercado a partir deste ano. (Valor)

Nova controlada da Petrobras terá operadores em TI
Professor emérito da UFMG, Nivio Ziviani vai ocupar o cargo aberto com a desistência de John Forman. (Valor)

BNP aporta mais US$ 515 ao país bancário
Este montante teria ingressado nesse valores pelo apoio empresa controlada e ações da Fundação Renova. (Valor)

Governo quer controlar até são outras reservas no país
Atualmente, há duas unidades em operação, Angra 1 e 2. (O Globo)

Capitalização da Eletrobras aguarda definições do governo sobre modelo, diz CEO
Tema ainda não foi discutido com Bolsonaro e Paulo Guedes, e não há definição sobre controle e valor da operação, que poderia levar à perda do controle da empresa pela União. (Reuters)

veja mais aqui

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de Infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não atenda recidivante, **entre em contato**.
—Serviço de Notícias INFRAEnergia é distribuído e assinatura conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e participação em parcerias dos conteúdos produzidos pela empresa **Agência INFRA**, ativamente e responsavel por controle dos meios acessórios.
Ajuste Para ajustar que seu interesse no jornal e depart. ou, no caso de email ser, para a sede de prioridades, mesmo a mesmo para a mesma principal ou nomes e endereços **entre em contato com nosso atendimento**.
Desagrada Se não a sua sua notícia sobre alguns das mensagens de texto de dados, gostaria de se desprendendo de seu e-mail **entre em contato**.

Imaginar

Arriar

Nyuka Agência INFRA
Anna Cristina Diretor Geral
Leila Coimbra Diretor Geral Adjunto
Reportagem: Bernardo Rodrigues e Lucas Conte **Redação** Rodrigo Magno **Fotografia:** Luana Rodrigo
(61) 9811-9000/9001
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.